

Prevenção e Cessação do Tabagismo

Por: Anderson Peixoto



A Prevenção e Cessação do Tabagismo foi o tema do último programa Roda de Conversa, exibido no dia 20 de agosto. O evento foi realizado no auditório da Escola Municipal de Saúde (EMS) e transmitido ao vivo no Canal Profissional da Rede São Paulo Saudável.

Para o primeiro bloco, o programa contou com a presença de Silvia Maria Cury Ismael, psicóloga do Hospital do Coração (HCor) e Débora Crescente, farmacêutica da Atenção Básica no Programa do Controle do Tabagismo.

A primeira parte visou discutir o tabagismo como um problema de saúde, indicando um panorama, em nível mundial e nacional. Silvia alertou os riscos causados pelas substâncias contidas no cigarro (cerca de 4700), onde muitas são cancerígenas. Tais substâncias também emanam pela fumaça do cigarro, e podem prejudicar os que a respiram – chamados de fumantes passivos.

Silvia apontou também as formas de tratamento do tabagismo, que se dão por via de medicamentos antidepressivos ou adesivos e goma de nicotina. Além da medicação, é fundamental, de acordo com a profissional, que a abordagem psicológica seja majoritária durante o tratamento.



Para aprofundar o assunto, o segundo bloco contou com a participação de João Carlos Tadeu Aguiar Vila, cirurgião dentista da Unidade Básica de Saúde (UBS) Piauí, além de Silvia, já presente no primeiro bloco. O tópico discutido foi a estratégia de prevenção e tratamento.

A prevenção se dá, em grande parte, na conscientização da população. Um ponto citado foi a redução de publicidade para o cigarro, que já vem diminuindo. Já quanto ao tratamento, Vila destacou as ações realizadas nas unidades de saúde, que vem desde a orientação de todos os médicos, questionando o paciente quanto ao fumo, para incentivá-lo ao tratamento.

Vale ressaltar que tal tratamento inicia-se com a passagem pelo grupo de cessação do tabagismo, que realiza a abordagem psico comportamental, onde se verifica se é realmente necessário o uso da medicação – que nem sempre é.



No terceiro bloco contamos com as presenças de Márcia Voboril, psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); Bruna Frezarin Bueno, terapeuta ocupacional da UBS Castro Alves; Rafael Vieira Martinho, farmacêutico do Centro de Atenção Psicossocial (CAP'S) Álcool e Drogas Sapopemba; Fátima Madalena de Campos Lico, da Divisão de Educação da EMS, além de Débora Crescente, já presente no primeiro bloco.

Os profissionais falaram sobre os avanços em suas regiões e, em geral, todos relataram resultados positivos. Apesar das dificuldades comuns, novamente, foi dada ênfase à necessidade do controle do tabagismo através de métodos psicológicos, evitando ao máximo o uso de medicamentos. Já Fatima Lico falou sobre a realização do curso de Capacitação para a Cessação do Tabagismo, em planejamento e que será realizado a distância.

Por fim, o quarto e último bloco contou com participantes já presentes nos blocos anteriores, e abriu espaço à perguntas do público. Uma delas foi relacionada às recaídas do usuário, que podem ser frequentes, pois o paciente cria uma expectativa muito grande de resultado imediato. Segundo Vila, a recaída em alguns casos faz parte do tratamento, “porque ninguém é uma máquina”, disse, “o importante é o acolhimento”, concluiu.

Assista ao programa completo aqui.

[Bloco 1](#)

[Bloco 2](#)

[Bloco 3](#)

[Bloco 4](#)